

No Brasil, assim como em outros países da América Latina, a tradição e a cultura popular utilizam largamente os recursos naturais, as plantas, em ações de saúde, o que é reconhecido pela OMS como um dos fundamentos básicos na atenção primária em saúde. Os autores descrevem a atividade antimicrobiana do extrato cru da planta nativa Baccharis trimera, sobre Staphylococcus aureus, Streptococcus faecium, Streptococcus uberis, Salmonella gallinarum-pullorum e Escherichia coli isoladas de situações problema em saúde animal. Os estudos foram conduzidos através de levantamentos etnobotânicos, interação com usuários tradicionais e testes de triagem bacteriológica "in vitro". O óleo essencial mostrou ação contra bactérias Gram-positivas enquanto que as Gram negativas foram mais ou menos susceptíveis. O emprego deste extrato também como antisséptico no controle de mamite piogênica (higienização do úbere, inversão de tetos) e como desinfetante em sistemas de ordenha e sugerido, considerando a disponibilidade das plantas, os custos relativamente baixos e a inocuidade observada no amplo uso popular.

FAPERGS